RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS LEVES E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

ESTIMULAÇÃO PRECOCE: NEUROPLASTICIDADE, INTEGRALIDADE DO CUIDADO E PRÁTICA INTERPROFISSIONAL EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER.

Verandilson Ferreira Zuza (verandilson@hotmail.com)

Vanessa Millena De Lima Oliveira Zuza (vanessamlo@hotmail.com)

Madalena Kelly Brandão Cordeiro (mada_kelly@yahoo.com.br)

Bianca Sá Barreto Pires Malta Botelho (biancasbpmbotelho@gmail.com)

Núbia Layane Da Silva Anjos (nubiallayane@gmail.com)

Introdução: A estimulação precoce pode ser definida como um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas. O Cuidado à saúde da criança, por meio do acompanhamento do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida é tarefa essencial para a promoção à saúde, prevenção de agravos e a identificação de atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor. A Estimulação Precoce é capaz de estimular todos os domínios do neurodesenvolvimento, favorecer os aspectos motor, cognitivos, sensorial, linguístico e social, aproveitando-se do período crítico para

o desenvolvimento e ampliação das competências. Considerando que são nos primeiros anos de vida que ocorre o processo de maturação do sistema nervoso central e possui adaptação à plasticidade neural, o projeto buscou estruturar uma intervenção interdisciplinar para o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sensoriais. Objetivo: Implementar em um Centro Especializado em Reabilitação – CER, protocolo de avaliação, acompanhamento e intervenção a bebês de alto risco, com repercussões no desenvolvimento neuropsicomotor, no primeiro ano de vida, cuja fase é mais favorável ao ganho funcional, aquisições motoras e estruturações do vínculo mãe-bebê. Relato de experiência: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da organização interdisciplinar de um protocolo de avaliação, acompanhamento e intervenção a bebês de alto risco, com repercussões no desenvolvimento neuropsicomotor, no primeiro ano de vida. Foi considerado os aspectos da NEUROPLASTICIDADE, DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO E DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL, com ações propostas para serem desenvolvidas semanalmente, em atendimentos intercalados de profissionais: Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudiólogo e Psicopedagogo e a intervenção do olhar técnico da Psicologia e Serviço Social com a efetiva participação dos pais e cuidadores. Conta com: Avaliação padrão, que identifica os possíveis atrasos nos desenvolvimentos motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social (afetivo/psicológico) e Reabilitação/Habilitação, por meio de estimulações motora, visual, auditiva, de linguagem e orofacial. O brincar terapêutico, está propostos não só para os profissionais no atendimento, mas também está orientado e estruturado com a participação do cuidador durante o atendimento a criança, quanto no âmbito familiar, a considerar as potencialidades do ato de brincar e da ludicidade. Ainda contemplam o protocolo os aspectos voltados a: plantão tira dúvidas e estruturação do ambiente domiciliar, com direcionamento de ações e identificação de rotinas. Conclusões: Em síntese o projeto possibilitou, acima de tudo, dar importância de se estabelecer o vínculo entre o serviço, os aspectos técnicos e a família, facilitando o acesso à informação, primordiais para o êxito no desenvolvimento, através dos meios avaliativos, conhecendo o histórico da criança desde o período pré-natal até a chegada ao serviço, pontuando os marcos e intervindo por meio da mediação dos estímulos adequados de acordo com a sua faixa

etária, aliado ao plano terapêutico tradicional associado aos meios lúdicos. Além de informar e capacitar a família acerca do que trata o processo de estimulação precoce, afim de efetivar as condutas profissionais e ofertar estimulação também no ambiente domiciliar, prevenindo danos e valorizando o período que ocorre as maiores transformações e ganhos.

Palavras-chave: palavras-chave: desenvolvimento neuropsicomotor; estimulação precoce; neuroplasticidade; integralidade do cuidado; prática interprofissional.